

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori Energia Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da
Mori Energia Holding S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Mori Energia Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do Valor recuperável de Ativos não financeiros

Veja as notas 3.9 e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme divulgado na nota 9, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconhece, em suas demonstrações financeiras, ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, originado principalmente da cisão de sua antiga controladora Ares 2 e versão do acervo cindido para a Companhia, no montante de R\$ 104.788 mil. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos, sendo reclassificados para o intangível no consolidado. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.</p> <p>A determinação do valor recuperável é baseada em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente. Para a construção da estimativa a Administração utilizou-se de premissas, tais como taxa de desconto, volume, preço de venda, períodos de continuidade das operações e gastos para reparação dos equipamentos.</p> <p>Por haver alto grau de julgamento e incertezas relacionadas ao processo de determinação das premissas da estimativa de projeções futuras de fluxos de caixas que levam em consideração os planos de negócios da Administração e por haver sensibilidade nas premissas para a construção da estimativa, este assunto, poder impactar de forma relevante os valores recuperáveis dos ativos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia relacionadas com a preparação e revisão do valor recuperável de ativos não financeiros disponibilizadas pela Companhia;– Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia no cálculo de redução ao valor recuperável, incluindo as taxas de desconto, volume, preço de venda de energia, períodos de continuidade das operações e gastos para reparação dos equipamentos no período de projeção na determinação dos fluxos de caixa descontados. Quando aplicável, a avaliação foi realizada com base em premissas contratuais e, também comparação com premissas de mercado;– Avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela Companhia <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o valor recuperável dos ativos não financeiros, assim como, as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do período anterior auditadas por auditor independente antecessor:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 27 de Março de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Mori Energia Holding S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.104	7.564	95.024	56.096
Contas a receber	5	-	-	85.260	57.316
Impostos e contribuições a recuperar		172	460	1.320	1.744
Partes relacionadas	13	864	290	1.906	82
Dividendos e JSCP a receber	6	25	-	-	-
Outros ativos		990	396	5.121	2.983
Total do ativo circulante		31.155	8.710	188.631	118.221
Ativo não circulante					
Contas a receber		-	-	6.105	-
Caixa e aplicações restritas		-	-	1.115	-
Depósitos judiciais		736	124	757	148
Investimentos	6	1.234.095	1.202.517	-	99.755
Direito de uso	8	5.038	3.158	30.109	27.444
Imobilizado	7	1.661	1.870	571.929	460.642
Intangível	9	4.519	3.418	534.355	558.749
Total do ativo não circulante		1.246.049	1.211.087	1.144.370	1.146.738
Total do ativo		1.277.204	1.219.797	1.333.001	1.264.959

Mori Energia Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	10	1.732	760	3.316	1.251
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	61.986	58.556	63.660	58.556
Obrigações sociais e trabalhistas		3.521	3.323	3.521	3.323
Outros tributos a pagar		1.970	754	1.402	1.430
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	678	-	7.798	4.561
Partes relacionadas	13	19	231	1.296	269
Passivo de arrendamento	8	1.470	1.606	2.339	2.522
Dividendos e JSCP a Pagar		28.147	6.139	28.147	6.139
Outros passivos		41	16	42	712
Total do passivo circulante		99.564	71.385	111.521	78.763
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	222.295	271.404	228.527	271.404
Impostos e contribuições diferidos	21	144.635	173.851	144.635	173.851
Passivo de arrendamento	8	3.549	1.736	30.426	27.848
Obrigações sociais e trabalhistas		1.452	1.410	1.452	1.410
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	11.163	332	11.649	2.964
Provisão para desmobilização	15	-	-	10.245	9.040
Total do passivo não circulante		383.094	448.733	426.934	486.517
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	16	707.560	703.060	707.560	703.060
Reserva de capital	15	(27.996)	(27.996)	(27.996)	(27.996)
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)	16	114.982	24.615	114.982	24.615
Total do patrimônio líquido		794.546	699.679	794.546	699.679
Total do passivo e patrimônio líquido		1.277.204	1.219.797	1.333.001	1.264.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	-	-	154.760	145.531
Custos com geração distribuída	18	-	-	(45.967)	(47.469)
Lucro bruto		-	-	108.793	98.062
Despesas administrativas, comerciais e gerais	19	(40.153)	(33.075)	(38.548)	(31.939)
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	56.929	(2)	60.652	557
Resultado de equivalência patrimonial	6	117.850	98.139	20.083	18.038
Total das receitas/(despesas) operacionais		134.626	65.062	42.187	(13.344)
Despesas financeiras	21	(45.635)	(46.084)	(49.690)	(52.412)
Receitas financeiras	21	2.589	288	10.174	4.947
Resultado financeiro, líquido		(43.046)	(45.796)	(39.516)	(47.465)
Resultado antes dos tributos		91.580	19.266	111.464	37.253
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(2.282)	-	(22.167)	(17.987)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	29.216	6.582	29.217	6.582
Lucro líquido do exercício		118.514	25.848	118.514	25.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do exercício	118.514	25.848	118.514	25.848
Total do resultado abrangente do exercício	118.514	25.848	118.514	25.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido da controladora e consolidado
				Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	702.560	-	500	(45.977)	17.981	1.126	3.780	-	679.970
Aumento de Capital	5.000	(5.000)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500	(500)	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.848	25.848
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.292	-	(1.292)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(6.139)	(6.139)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	18.417	(18.417)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	707.560	(4.500)	-	(45.977)	17.981	2.418	22.197	-	699.679
Integralização de capital	-	4.500	-	-	-	-	-	-	4.500
Destinação do resultado									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	118.514	118.514
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.926	-	(5.926)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(28.147)	(28.147)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	84.441	(84.441)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	707.560	-	-	(45.977)	17.981	8.344	106.638	-	794.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	118.514	25.848	118.514	25.848
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	26.767	20.196	55.968	49.485
Amortização de direito de uso	1.614	1.449	2.577	2.355
Juros sobre passivo de arrendamento	415	420	1.990	2.110
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	37.190	44.154	37.203	44.154
Resultado de equivalência patrimonial	(117.850)	(98.139)	(20.083)	(18.038)
Tributos diferidos	(29.216)	(6.582)	(29.217)	(6.582)
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	(128)	6	(3.278)	2
Venda de participação	(56.793)	-	(56.793)	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	6.298	39	8.214	3.318
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.601	(611)	2.115	702
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(19.201)	48
Impostos e contribuições a recuperar	288	44	614	2.411
Outros ativos	115	458	(1.328)	774
Dividendos recebidos no exercício	125.989	73.778	25.737	15.815
Transações com partes relacionadas ativo	(574)	9.875	(782)	4.090
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	958	(3.745)	724	(889)
Obrigações sociais e tributárias	2.134	(3.893)	25.820	9.596
Outros passivos	25	(75)	(669)	(2.255)
Transações com partes relacionadas passiva	(212)	(153)	(5.122)	(435)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(23.580)	(18.710)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.901)	(23.934)	(20.910)	(23.934)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(92)	(536)	(205)	(581)
Juros arrendamentos sobre direito de uso	(415)	-	(1.981)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	98.727	38.599	96.327	89.284

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(540)	(605)	(2.245)	(605)
Aquisição de ativo intangível	(1.530)	(651)	(1.530)	(658)
Mútuos recebidos - coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	2.886
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(9.300)	(1.004)	-	-
Redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	30.001	-	-
Aplicação de depósitos judiciais	(646)	-	(670)	-
Resgate de depósitos judiciais	58	-	85	-
Caixa proveniente de aquisição de investimento	-	-	13.287	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.958)	27.741	8.927	1.623
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.622)	(1.733)	(2.579)	(4.179)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	-	-	(3.432)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(61.968)	(62.310)	(62.108)	(62.310)
Integralização de capital social	4.500	-	4.500	-
Dividendos pagos no exercício	(6.139)	-	(6.139)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(65.229)	(64.043)	(66.326)	(69.921)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21.540	2.297	38.928	20.986
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	7.564	5.267	56.096	35.110
No fim do exercício	29.104	7.564	95.024	56.096
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21.540	2.297	38.928	20.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 550, Andar 3, Cidade Monções, CEP 04571-050.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas de ativos de micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais, onde cada UFV é uma controlada da Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia e suas controladas atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez remuneram a Companhia e suas controladas com a receita de geração distribuída proveniente dos ativos implantados das UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente da receita de geração distribuída paga pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 68.409 (R\$ 62.675 em 31 de dezembro de 2024) em seu balanço patrimonial individual e capital circulante líquido positivo no consolidado de R\$ 77.110 (R\$ 39.458 em 31 de dezembro de 2024). Este fato decorre, principalmente pelo vencimento da amortização e dos juros da emissão de debêntures (nota explicativa no. 12). Como as controladas são as unidades geradoras de caixa, os recursos ficam represados nos balanços patrimoniais dessas, sendo transferidos para a Companhia no momento do pagamento dos juros e amortização do principal. Caso necessite, a Companhia pode receber aportes a serem feitos por sua controladora Comerc Energia S.A..

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo detém 14 empreendimentos sendo que todos estão em operação com as seguintes características e capacidades de geração:

Controladas diretas - operacionais	Quantidade de usinas	Geração em (MW)
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	6	32,0
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	5	17,5
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	6	25,0
UFV Carmo do Parnaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG SIM.

Compra

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre a Companhia e Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. referente a compra de 49% das ações do capital votante detidas pela Cemig SIM nas seguintes companhias: UFV Manga Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Lontra Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Corinto Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Janaúba Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. e UFV Bonfinópolis II Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A.. O preço total envolvido na transação foi de R\$ 106.435.

A compra realizada pela Companhia, concretizada em 2 de dezembro de 2025 foi tratada como uma combinação de negócios, tendo em vista a aquisição do controle societário. O Grupo fez alocação preliminar do excedente pago (R\$ 60.742), tendo atribuído todo o saldo a ativo imobilizado das empresas adquiridas. O valor será alocado conforme PPA (*Purchase Price Allocation*) com elaboração em andamento pela empresa especializada responsável.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025- continuação

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM - continuação

Compra – continuação

A tabela a seguir apresenta as demonstrações do resultado das investidas no momento antes e pós aquisição.

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A		UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A		UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	
	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025
Receita operacional líquida	479	6.929	613	8.212	292	6.311
Custos	(127)	(1.886)	(148)	(2.029)	(131)	(1.516)
Lucro bruto	352	5.043	464	6.182	162	4.795
Administrativas, comerciais e gerais	(4)	(68)	(5)	(61)	(5)	(72)
Outras despesas operacionais, líquidas	578	-	540	1	497	-
	927	4.975	999	6.123	654	4.722
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(10)	(108)	(9)	(96)	(8)	(93)
Receitas financeiras	56	550	64	606	49	493
	46	442	56	511	41	401
	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	973	5.416	1.055	6.634	695	5.123
	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71)	(947)	(89)	(1.112)	(48)	(858)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	902	4.469	966	5.522	647	4.265
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	902	2.279	966	2.816	647	2.175
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	-	2.190	-	2.706	-	2.090

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025- continuação

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM - continuação

Compra – continuação

	UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.		UFV Bonfinopolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	
	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025
Receita operacional líquida	470	7.244	188	3.865
Custos	(123)	(1.654)	(71)	(945)
Lucro bruto	347	5.590	117	2.920
Administrativas, comerciais e gerais	(1)	(82)	(5)	(57)
Outras despesas operacionais, líquidas	526	101	-	-
	872	5.610	111	2.863
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(32)	(785)	(6)	(62)
Receitas financeiras	25	301	35	306
	(6)	(484)	29	244
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	866	5.126	141	3.106
Imposto de renda e contribuição social correntes	(59)	(911)	(31)	(518)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	806	4.215	110	2.588
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	806	2.150	110	1.320
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	-	2.065	-	1.268

Até a presente data, o laudo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation – PPA*) ainda não foi concluído, encontrando-se em elaboração pelo time de especialistas, com previsão de conclusão em abril de 2026.

- Data da aquisição: 2 de dezembro de 2025
- Adquirente: Mori Energia Holding S.A.
- Preço de aquisição total: R\$ 106.435.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025- continuação

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM - continuação

Compra – continuação

Os saldos de mais valia relacionados a transação estão demonstrados a seguir:

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.	UFV Bonfinopolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	Total
	49%	49%	49%	49%	49%	49%
Patrimônio líquido total	21.485	28.986	17.792	8.406	12.776	89.443
Patrimônio líquido adquirido	10.527	14.203	8.718	4.119	6.260	43.827
Preço pago	23.868	30.343	17.980	22.844	11.401	106.436
Valor patrimonial	10.527	14.203	8.718	4.119	6.260	43.827
Valor excedente	13.340	16.139	9.262	18.726	5.141	62.609

Como melhor estimativa até a data da emissão das demonstrações financeiras, o valor excedente entre o preço pago e o patrimônio líquido de cada controlada adquirida está sendo demonstrado como ativo imobilizado. Tal saldo será realocado conforme conclusão do laudo de alocação do preço de compra. A Companhia não possui expectativa quando da conclusão do laudo de nenhum ajuste de realocação relevante comparado a alocação preliminar do excedente pago.

Venda

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre a Companhia e Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. referente a venda de 51% das ações do capital votante detidas pela Mori Energia nas seguintes companhias: UFV Brasilândia Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A, UFV Lagoa Grande Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Mato Verde Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A, UFV Mirabela Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Porteirinha Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. e UFV Porteirinha II Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. O montante total envolvido na transação foi de R\$ 105.278. Como resultado da operação, foi apurado um ganho de R\$ 56.793 em outras despesas operacionais. As companhias vendidas eram consideradas controladas em conjunto antes da venda, tendo a baixa do investimento sido registrada na rubrica de investimentos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025- continuação

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM - continuação

Venda – continuação

Os balanços, na respectiva data de venda, podem ser assim resumidos:

	UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	909	3.807	1.030	1.173	946	1.834
Contas a receber	3.989	3.636	1.901	1.385	1.634	1.682
Impostos e contribuições a recuperar	4	6	2	1	2	2
Outros ativos	70	69	31	24	31	32
Total do ativo circulante	4.971	7.519	2.963	2.584	2.612	3.550
Ativo não circulante						
Outros ativos	6	6	3	2	3	3
Imobilizado	22.475	19.043	8.887	7.213	9.499	9.311
Intangível	197	-	30	-	-	109
Total do ativo não circulante	22.678	19.049	8.920	7.215	9.502	9.422
Total do ativo	27.649	26.568	11.883	9.799	12.114	12.972
Passivo circulante						
Fornecedores	14	19	8	11	1.009	9
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	210	197	98	68	72	86
Outros tributos a pagar	44	22	25	11	11	13
Partes relacionadas outros	28	27	12	10	12	13
Total do passivo circulante	295	265	143	100	1.104	120
Passivo não circulante						
Provisão para desmobilização	1.051	1.068	418	382	475	496
Total do passivo não circulante	1.051	1.068	418	382	475	496
Patrimônio líquido						
Capital social subscrito e integralizado	12.240	11.730	5.202	4.386	5.457	5.814
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)	1.175	1.140	572	366	(84)	487
Total do patrimônio líquido próprio	13.415	12.870	5.774	4.752	5.373	6.301
Total do patrimônio líquido minoritários	12.889	12.365	5.548	4.565	5.162	6.054
Total do passivo e patrimônio líquido	27.649	26.568	11.883	9.799	12.114	12.972

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025- continuação

1.1.1 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM - continuação

Venda – continuação

	UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Receita operacional líquida	8.501	7.964	3.656	2.847	3.295	3.602
Custos	(878)	(830)	(397)	(374)	(901)	(409)
Depreciação - Custos	(1.291)	(1.052)	(486)	(428)	(532)	(517)
Lucro bruto	6.333	6.082	2.773	2.045	1.862	2.676
Receitas (despesas) operacionais: Administrativas, comerciais e gerais	(69)	(55)	(59)	(60)	(593)	(58)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-
	6.264	6.027	2.714	1.984	1.268	2.618
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(128)	(127)	(51)	(46)	(61)	(59)
Receitas financeiras	283	658	201	165	157	290
	154	531	150	119	96	231
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	6.418	6.558	2.864	2.103	1.364	2.849
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.034)	(1.101)	(459)	(355)	(403)	(483)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	5.384	5.457	2.405	1.748	961	2.365
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	2.746	2.783	1.227	891	490	1.206
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	2.638	2.674	1.179	856	471	1.159

Importante ressaltar, que a operação incluiu quitação por parte da Cemig Sim referente ao ajuste do preço de compra decorrente da diferença do saldo final de caixa entre as SPE's compradas e vendidas após pagamento dos dividendos, adicionados dos valores registrados a título de empréstimos e financiamentos da UFV Janaúba. O referido valor é de R\$ 704 e foi recebido em 13 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, existe uma série de obrigações pós fechamento, tais como conclusão de obrigações ambientais e recuperação de carteira de inadimplentes que possuem cronograma de cumprimento previsto para até 180 dias pós conclusão da operação.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 27 de março de 2026.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--continuação

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em R\$ (reais) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, provisão para desmobilização de ativos e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas à medida em a energia injetada multiplicada pela tarifa vigente é compensada nas faturas de energia de energia elétrica emitidas pela concessionária ou permissionária de distribuição de energia elétrica (faturado) e do excedente entre o volume de energia disponibilizado e o de fato consumido (não faturado). Inicialmente são registradas pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.1 Instrumentos financeiros--continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

3.2 Investimentos

Investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais --continuação

3.2 Investimentos--continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

3.3 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.3 Arrendamentos--continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

3.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.4 Imobilizado--continuação

A depreciação é calculada com base nas taxas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), considerando o limite das respectivas autorizações. O Grupo acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação também é calculada pelo método linear, utilizando as vidas úteis definidas com base nos critérios da ANEEL, desde que o prazo de vida útil não ultrapasse o período de vigência dos contratos de arrendamento dos terrenos onde estão instaladas as UFVs. Quando a vida útil estimada do ativo excede o prazo do arrendamento, a data final do respectivo contrato é considerada como limitadora para fins de determinação do coeficiente de depreciação.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

3.5 Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.5 Ativos intangíveis--continuação

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 9.

3.6 Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

3.7 Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas mensalmente quando ocorre a injeção de energia elétrica pelo Sistema de Geração de Energia (SGE) na rede da concessionária ou permissionária de distribuição de energia elétrica, gerando nesse momento um ativo financeiro a receber. Essas receitas são calculadas com base no volume injetado sendo esse apurado por medidor de geração dos inversores multiplicado pela tarifa vigente. Importante ressaltar, que o volume é ajustado no mês subsequente com base nas informações disponibilizadas pela distribuidora.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.8 Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia e a controlada BD Participações e Administração Ltda são tributadas pela sistemática do Lucro Real e as demais controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.8 Impostos--continuação

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

3.9 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicadores de perda de redução ao valor recuperável do imobilizado.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2025, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.11 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.11 Princípios de consolidação--continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentadas abaixo:

Controladas	31/12/2025		31/12/2024	
	Direta	Total	Direta	Total
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A (*)	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A (*)	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A (*)	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A (*)	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A (*)	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%

(*) Conforme nota 1.1.1, essas empresas tiveram aumento de 51% para 100% a participação societária da Mori Holding por meio de operação de compra.

3.12 Apresentação de informações por segmento

O Grupo possui operações de arrendamento de plantas de micro e minigeração de energia limpa e renovável fotovoltaica para consumidores de baixa e média tensão através de sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.13 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

CPC 51 / IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 / IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--continuação

3.13 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7);

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7)

Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

Atual	Substituto
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

A Companhia está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos nossos serviços com transparência, segurança e eficiência.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	375	3.043	18.237	13.582
Aplicações financeiras	28.729	4.521	76.787	42.514
	29.104	7.564	95.024	56.096

5. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída, sendo o prazo médio de recebimento de até 90 dias.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cientes – Faturados	6.560	808
Cientes – Não faturados	84.805	56.817
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	(309)
	91.365	57.316
Circulante	85.260	57.316
Não circulante (a)	6.105	-
	91.365	57.316

(a) Valor referente ao contas a receber das empresas detidas anteriormente pela Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A, esses valores serão recebidos em 24 parcelas conforme acordo entre as partes.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	(309)	(309)
(+) Baixas	309	-
Saldos finais	-	(309)

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber--continuação

As provisões para perdas esperadas são mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas são calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base probabilidade de perda determinada individualmente e coletivamente, os modelos utilizados atendem à abordagem geral (aplicada no cálculo da PECLD coletiva) e simplificada (aplicada no cálculo da PECLD individual) estabelecida pelo CPC 48/IFRS 9, como a seguir:

- Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual, bem como análise dos processos judiciais e clientes relevantes com avaliação da probabilidade de perda e respectiva perda esperada. Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes. Adicionalmente, a perda esperada é calculada separadamente para cada classe de consumo conforme informado anteriormente.

Em ambos os modelos, o Grupo determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses - ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default - PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default - LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação em controladas e coligadas	645.621	649.143	-	99.755
Ágio na aquisição de participação	102.339	553.374	-	-
Mais valia proveniente de combinação de negócios	486.135	-	-	-
	1.234.095	1.202.517	-	99.755

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são assim demonstradas:

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora								
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Dividendos distribuídos	Compra de participação	Venda de participação	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2025
BD Participações e Administração Ltda.	1.544	2.665	2.200	-	-	-	-	-	6.409
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	157.147	28.640	-	-	(28.881)	-	-	-	156.906
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A	121.575	20.774	-	-	(21.871)	-	-	-	120.478
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A	133.029	24.992	-	-	(26.972)	-	-	-	131.049
UFV Coromandel Geração De Energia Elétrica Distribuída Ltda.	29.646	1.647	-	-	(375)	-	-	-	30.918
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	30.808	4.835	-	-	(6.544)	-	-	-	29.099
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	31.041	5.491	-	-	(7.925)	-	-	-	28.607
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	8.499	2.916	7.100	-	(3.511)	-	-	-	15.004
UFV Nanaque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	17.262	826	-	-	(2.097)	-	-	-	15.991
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	18.837	1.551	-	-	(2.102)	-	-	-	18.286
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	110	-	-	-	6.260	-	6.515	12.885
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	648	-	-	-	8.718	-	9.074	18.440
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	806	-	-	-	4.119	-	4.286	9.211
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	966	-	-	-	14.203	-	14.783	29.952
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	902	-	-	-	10.527	-	10.957	22.386
Subtotal – controladas	549.388	97.769	9.300	-	(100.278)	43.827	-	45.615	645.621

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora								
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Dividendos distribuídos	Compra de participação	Venda de participação	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2025
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.730	1.320	-	-	(1.535)	-	-	(6.515)	-
UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.168	2.745	-	-	(3.498)	-	(13.415)	-	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.518	2.175	-	-	(2.619)	-	-	(9.074)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.651	2.150	-	-	(2.515)	-	-	(4.286)	-
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.678	2.783	-	-	(3.591)	-	(12.870)	-	-
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	15.450	2.816	-	-	(3.483)	-	-	(14.783)	-
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.539	2.279	-	-	(2.861)	-	-	(10.957)	-
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.137	1.226	-	-	(1.589)	-	(5.774)	-	-
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.964	891	-	-	(1.103)	-	(4.752)	-	-
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.228	490	-	-	(1.447)	-	(5.271)	-	-
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.692	1.206	-	-	(1.495)	-	(6.403)	-	-
Subtotal - controladas em conjunto - Consolidado	99.755	20.081	-	-	(25.736)	-	(48.485)	(45.615)	-
Subtotal investimento - Controladora	649.143	117.850	9.300	-	(126.014)	43.827	(48.485)	-	645.621
Ágio e mais valia proveniente de reorganização societária(a)	553.374	-	-	(25.642)	-	60.742	-	-	588.474
Total investimento - Controladora	1.202.517	117.850	9.300	(25.642)	(126.014)	104.569	(48.485)	-	1.234.095

(a) Do total de R\$ 588.474 proveniente de reorganização societária, o montante de R\$ 102.339 refere-se a ágio e o montante de R\$ 486.135 refere-se à mais valia líquida.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Dividendos distribuídos	Baixas	
BD Participações e Administração Ltda.	2.754	(2.210)	1.000	-	-	-	1.544
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	-	-	1	-	-	(1)	-
Engenharia Solar Ltda.	1	-	-	-	-	(1)	-
Minasol Serviços de Desenho Técnico S/A	-	-	2	-	-	(2)	-
Mori Minas Holding Importadora S.A	(2)	-	1	-	-	1	-
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	161.449	26.764	(13.001)	-	(18.065)	-	157.147
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A	128.314	19.982	(7.000)	-	(19.721)	-	121.575
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A	136.068	22.118	(6.000)	-	(19.157)	-	133.029
UFV Coromandel Geração De Energia Elétrica Distribuída Ltda.	30.712	(66)	(1.000)	-	-	-	29.646
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	27.615	4.193	(1.000)	-	-	-	30.808
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	27.409	4.402	-	-	(770)	-	31.041
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	6.470	2.029	-	-	-	-	8.499
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	17.707	1.555	(2.000)	-	-	-	17.262
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	17.503	1.334	-	-	-	-	18.837
Subtotal - controladas	556.000	80.101	(28.997)	-	(57.713)	(3)	549.388

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Dividendos distribuídos	Baixas	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.607	992	-	-	(869)	-	6.730
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.673	2.634	-	-	(2.139)	-	14.168
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.211	1.807	-	-	(1.500)	-	9.518
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.623	1.083	-	-	(1.055)	-	4.651
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.179	2.576	-	-	(2.077)	-	13.678
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	15.195	2.572	-	-	(2.317)	-	15.450
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.275	2.056	-	-	(1.792)	-	11.539
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.881	1.280	-	-	(1.024)	-	6.137
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.845	763	-	-	(644)	-	4.964
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.069	1.098	-	-	(939)	-	6.228
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.473	1.177	-	-	(958)	-	6.692
Subtotal - controladas em conjunto - Consolidado	97.031	18.038	-	-	(15.314)	-	99.755
Subtotal investimento - Controladora	653.031	98.139	(28.997)	-	(73.027)	(3)	649.143
Ágio proveniente de reorganização societária	572.733	-	-	(19.359)	-	-	553.374
Total investimento - Controladora	1.225.764	98.139	(28.997)	(19.359)	(73.027)	(3)	1.202.517

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação	
						Direta	Total	no PL	
								31/12/2025	31/12/2024
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	14.168
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	13.678
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	6.137
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	4.964
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	6.228
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	6.692
Total da participação em controladas em conjunto								-	51.867

(*) Conforme nota 1.1.1, essas empresas tiveram a participação detida pela Companhia vendidas ao grupo Cemig Sim.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação	
						Direta	Total	no PL	
								31/12/2025	31/12/2024
BD Participações e Administração Ltda.	6.928	6.409	2.665	7.708.931	7.708.931	100,00%	100,00%	6.409	1.544
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	170.011	156.905	28.640	83.258	83.258	100,00%	100,00%	156.906	157.147
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A	133.084	120.478	20.774	80.701	80.701	100,00%	100,00%	120.478	121.575
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A	140.146	131.050	24.992	82.762	82.762	100,00%	100,00%	131.049	133.029
UFV Coromandel Geração De Energia Elétrica Distribuída Ltda.	32.652	30.918	1.647	29.706.587	29.706.587	100,00%	100,00%	30.918	29.646
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	31.724	29.099	4.835	25.053.750	25.053.750	100,00%	100,00%	29.099	30.808
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	28.873	28.607	5.491	23.947.223	23.947.223	100,00%	100,00%	28.607	31.041
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	16.559	15.005	2.916	5.381.381	5.381.381	100,00%	100,00%	15.004	8.499
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	18.665	15.992	826	15.355.612	15.355.612	100,00%	100,00%	15.991	17.262
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	19.490	18.285	1.551	11.329.857	11.329.857	100,00%	100,00%	18.286	18.837
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	14.327	12.885	2.698	13.197.187	13.197.187	100,00%	100,00%	12.885	6.730
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	18.656	18.439	4.912	18.000.000	18.000.000	100,00%	100,00%	18.440	9.518
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	17.413	9.212	5.022	18.509.900	18.509.900	100,00%	100,00%	9.211	4.651
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	30.272	29.952	6.488	29.010.219	29.010.219	100,00%	100,00%	29.952	15.450
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (*)	22.645	22.386	5.371	21.235.933	21.235.933	100,00%	100,00%	22.386	11.539
Total da participação em controladas								645.621	597.276
Ágio e mais valia proveniente de reorganização societária								588.474	553.374
Total investimento - Controladora								1.234.095	1.202.517

(*) Conforme nota 1.1.1, essas empresas tiveram aumento de 51% para 100% a participação societária da Mori Holding por meio de operação de compra.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--continuação

Dividendos a receber:

Controladas	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21	-
UFV Coromandel Geração De Energia Elétrica Distribuída Ltda.	4	-
	25	-

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Controladora				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10,00%	803	(115)	688	236
Equipamentos de informática	12,26%	912	(713)	199	370
Máquinas e equipamentos	16,26%	187	(127)	60	90
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31,61%	1.421	(707)	714	1.146
Imobilizado em andamento		-	-	-	28
		3.323	(1.662)	1.661	1.870

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	6,36%	12.208	(2.456)	9.752	7.386
Equipamentos de informática	12,26%	912	(713)	199	370
Máquinas e equipamentos	5,25%	663.627	(143.461)	520.166	421.312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,52%	38.532	(8.206)	30.326	28.821
Terrenos		2.724	-	2.724	2.724
Imobilizado em andamento		8.762	-	8.762	29
		726.765	(154.836)	571.929	460.642

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--continuação

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	236	-	(67)	564	(45)	688
Equipamentos de informática	370	-	-	-	(171)	199
Máquinas e equipamentos	90	-	-	-	(30)	60
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.146	-	-	18	(450)	714
Imobilizado em andamento	28	554	-	(582)	-	-
	1.870	554	(67)	-	(696)	1.661

Descrição	Controladora					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	141	-	-	123	(28)	236
Equipamentos de informática	545	-	-	7	(182)	370
Máquinas e equipamentos	120	-	-	-	(30)	90
Benfeitorias em imóveis de terceiros	922	-	-	461	(237)	1.146
Imobilizado em andamento	3	619	(3)	(591)	-	28
	1.731	619	(3)	-	(477)	1.870

Descrição	Consolidado							31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Desmobilização de ativos	Combinação de negócios	
Móveis e utensílios	7.386	-	(88)	3.156	(740)	-	38	9.752
Equipamentos de informática	370	-	-	-	(171)	-	-	199
Máquinas e equipamentos	421.312	-	(288)	(2.105)	(27.116)	(1.571)	129.934	520.166
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28.821	-	-	(213)	(1.870)	-	3.588	30.326
Terrenos	2.724	-	-	-	-	-	-	2.724
Imobilizado em andamento	29	9.571	-	(838)	-	-	-	8.762
	460.642	9.571	(376)	-	(29.897)	(1.571)	133.560	571.929

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--continuação

Descrição	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Desmobilização de ativos	
Móveis e utensílios	140	-	-	9.164	(1.918)	-	7.386
Equipamentos de informática	545	-	-	7	(182)	-	370
Máquinas e equipamentos	499.029	-	-	(41.667)	(22.478)	(13.572)	421.312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	922	-	-	33.087	(5.188)	-	28.821
Terrenos	2.724	-	-	-	-	-	2.724
Imobilizado em andamento	3	619	(2)	(591)	-	-	29
	<u>503.363</u>	<u>619</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>(29.766)</u>		<u>460.642</u>

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui contrato de arrendamento de imóveis, enquanto suas controladas possuem arrendamentos com naturezas de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Controladora			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jun-29	7	5.038	3.158	5.019	3.342
					5.038	3.158	5.019	3.342
Circulante							1.470	1.606
Não circulante							3.549	1.736
							5.019	3.342

Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jun-29	7	5.038	3.158	5.019	3.342
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	8,62%	-	mar-44	1	1.007	994	1.300	1.264
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	8,62%	dez-49	jul-54	6	8.166	7.956	8.716	8.514
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A	8,62%	jul-49	jul-54	8	7.983	7.787	8.541	8.307
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A	8,62%	jul-49	jul-54	5	5.053	4.707	5.542	5.389
UFV Coromandel Geração De Energia Elétrica Distribuída Ltda.	8,62%	-	set-44	1	821	815	1.095	1.069
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	8,62%	-	fev-45	1	470	465	563	546
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	8,62%	-	jun-44	1	1.571	1.562	1.989	1.939
					30.109	27.444	32.765	30.370
Circulante							2.339	2.522
Não circulante							30.426	27.848
							32.765	30.370

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	Controladora			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.158	666	3.342	714
Adições	5.016	3.899	5.016	3.899
Depreciação	(1.614)	(1.449)	-	-
Juros	-	-	415	420
Pagamentos de juros	-	-	(415)	(1.733)
Pagamentos de principal	-	-	(1.622)	-
Remensuração	(1.263)	42	(1.263)	42
Baixa	(259)	-	(454)	-
Saldo final	5.038	3.158	5.019	3.342

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	27.444	24.393	30.370	27.033
Adições	5.016	3.782	5.016	3.782
Depreciação	(2.577)	(2.355)	-	-
Juros	-	-	1.990	2.110
Pagamentos de juros	-	-	(1.981)	(4.179)
Pagamentos de principal	-	-	(2.579)	-
Remensuração	485	1.624	485	1.624
Baixa	(259)	-	(536)	-
Saldo final	30.109	27.444	32.765	30.370

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	2.042	(572)	1.470
até 2 anos	1.689	(393)	1.296
até 3 anos	1.665	(213)	1.452
até 4 anos	833	(32)	801
Total	6.229	(1.210)	5.019

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	5.224	(2.885)	2.339
até 2 anos	4.217	(2.686)	1.531
até 3 anos	4.193	(2.486)	1.707
até 4 anos	3.432	(2.280)	1.152
até 5 anos	2.670	(2.217)	453
Mais de 5 anos	54.942	(29.359)	25.583
Total	74.678	(41.913)	32.765

9. Intangível

Descrição	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Transferência	31/12/2025
Intangível em operação				
Softwares e licenças	1.321	-	2.048	3.369
Ágio na aquisição investimentos	2.448	-	-	2.448
Mais valia - pareceres de acesso	-	-	-	-
(-) Amortização acumulada	(1.002)	(429)	11	(1.420)
Subtotal em operação	2.767	(429)	2.059	4.397
Intangível em andamento				
Intangível em andamento	651	1.530	(2.059)	122
Subtotal em andamento	651	1.530	(2.059)	122
Total intangível	3.418	1.101	-	4.519

Descrição	Controladora			
	31/12/2023	Adição	Baixa	31/12/2024
Intangível em operação				
Softwares e licenças	1.321	-	-	1.321
Ágio na aquisição investimentos	-	-	2.448	2.448
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	(2.448)	-
(-) Amortização acumulada	(642)	(360)	-	(1.002)
Subtotal em operação	3.127	(360)	-	2.767
Intangível em andamento				
Mais valia - projetos em desenvolvimento	-	651	-	651
Subtotal em andamento	-	651	-	651
Total intangível	3.127	291	-	3.418

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--continuação

Descrição	Consolidado					31/12/2025
	Vida útil estimada em anos	31/12/2024	Adições	Transferência	Combinação de negócios	
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	1.320	-	2.049	-	3.369
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	-	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	104.788	-	-	-	104.788
Servidão	Indefinida	1.957	-	-	147	2.104
(-) Amortização acumulada		(71.985)	(26.071)	10	-	(98.046)
Subtotal em operação		558.098	(26.071)	2.059	147	534.233
Intangível em andamento						
Mais valia - projetos em desenvolvimento	Indefinida	651	1.530	(2.059)	-	122
Mais valia - pareceres de acesso	Indefinida	-	-	-	-	-
Subtotal em andamento		651	1.530	(2.059)	-	122
Total intangível		558.749	(24.541)	-	147	534.355

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	Vida útil estimada em anos	31/12/2023	Adições	Transferência	
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	1.320	-	-	1.320
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	-	2.449	104.788
Servidão	Indefinida	1.950	7	-	1.957
(-) Amortização acumulada		(52.266)	(19.719)	-	(71.985)
Subtotal em operação		575.361	(19.712)	2.449	558.098
Intangível em andamento					
Projetos em desenvolvimento		-	651	-	651
Mais valia - pareceres de acesso		2.449	-	(2.449)	-
Subtotal em andamento		2.449	651	(2.449)	651
Total intangível		577.810	(19.061)	-	558.749

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores administrativos	629	760	1.531	760
Fornecedores de O&M	-	-	212	491
Fornecedores partes relacionadas (Nota explicativa 13)	1.103	-	1.573	-
	1.732	760	3.316	1.251

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

11. Imposto de renda e contribuição social a pagar

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda a pagar	5.458	3.326
Contribuição social a pagar	2.340	1.235
	7.798	4.561

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos das debêntures não conversíveis apresentam a seguinte composição:

Vencimento	Taxa efetiva	Consolidado								
		Circulante				Não circulante			Total circulante + não circulante	
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total		
Debêntures 1a emissão - Mori	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	784	63.079	(1.877)	61.986	225.981	(3.688)	222.293	284.279
BNB - Janaúba	setembro-30	IPCA + 1,2% a.a.	11	1.663	-	1.674	6.234	-	6.234	7.908
			795	64.742	(1.877)	63.660	232.215	(3.688)	228.527	292.187

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos das debêntures não conversíveis apresentam a seguinte composição:

Vencimento	Taxa efetiva	Consolidado								
		Circulante				Não circulante			Total circulante + não circulante	
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total		
Debêntures 1a emissão - Mori	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	830	59.818	(2.092)	58.556	276.968	(5.564)	271.404	329.960
			830	59.818	(2.092)	58.556	276.968	(5.564)	271.404	329.960

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--continuação

A movimentação da obrigação com debêntures não conversíveis é assim apresentada:

	Consolidado						
	31/12/2024	Juros incorridos	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	Combinação de negócios	31/12/2025
Debêntures 1a emissão - Mori	329.960	35.096	2.092	(61.968)	(20.901)	-	284.279
BNB - Janaúba	-	15	-	(140)	(9)	8.042	7.908
	329.960	35.111	2.092	(62.108)	(20.910)	8.042	292.187

	Consolidado						
	31/12/2023	Juros incorridos	Diferimento de custos de transação	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2024
Debêntures 1a emissão - Mori	372.039	41.879	11	2.275	(62.310)	(23.934)	329.960
	372.039	41.879	11	2.275	(62.310)	(23.934)	329.960

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--continuação

O vencimento futuro das parcelas do não circulante estão demonstrados na tabela a seguir:

	Debêntures
2027	64.920
2028	64.415
2029	65.546
2030	33.646
	228.527

Garantias

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui carta fiança contratada como garantia das debêntures.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de reembolso de despesas, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A (a)	-	208	-	-
Ares 2 Participações S.A (a)	306	-	306	-
Mori 3 Participações Ltda (a)	228	-	228	-
Dmc Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda (a)	-	62	-	62
Comerc Energia S.A. (a)	330	20	330	20
UFV Brisas Suaves S.A. (b)	-	-	1.042	-
Total outras partes relacionadas - ativo	864	290	1.906	82
Total circulante	864	290	1.906	82

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Doc 88 Desenvolvimento E Serviços Ltda. (Nota explicativa nº 10) (c)	-	-	470	-
Vibra Energia S.A. (Nota explicativa nº 10) (d)	1.103	-	1.103	-
Total fornecedores partes relacionadas passivo	1.103	-	1.573	-
Comerc Energia S.A. (a)	19	231	75	231
Mori Geração II Energia Solar S.A (a)	-	-	-	38
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.(b)	-	-	1.221	-
Total outras partes relacionadas - passivo	19	231	1.296	269
Total circulante	19	231	1.296	269

- (a) Referem-se aos valores a serem ressarcidos em função do rateio das despesas operacionais;
- (b) Projeto de modernização;
- (c) Serviço de telemetria a pagar e;
- (d) Reembolso de despesas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Partes relacionadas--continuação

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

Remuneração da Administração

Descrição	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual (incluindo bônus de curto prazo)	1.743	2.271
Incentivo de longo prazo (ILP)	2.256	1.312
Retenção	871	-

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP):

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Em 31 de dezembro de 2025, estão vigentes os programas de 2023, 2024 e 2025.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos, o qual foi totalmente liquidado no final do exercício de 2025.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas

14.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Controladora					
	31/12/2024	Ingressos (reversões)	Pagamentos	Atualizações	Reclassificações	31/12/2025
Trabalhistas (a)	332	1.414	(92)	3.303	(1.300)	3.657
Cíveis (b)	-	3.187	-	3.019	1.300	7.506
	332	4.601	(92)	6.322	-	11.163
Não circulante						<u>11.163</u>

	Controladora					
	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Atualizações		31/12/2024
Trabalhistas (a)		1.433	(604)	(536)	39	332
Cíveis (b)		7	(7)	-	-	-
		1.440	(611)	(536)	39	332
Não circulante						<u>332</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--continuação

14.1. Prováveis--continuação

	Consolidado					
	31/12/2024	Ingressos (reversões)	Pagamentos	Atualizações	Reclassificações	31/12/2025
Trabalhistas (a)	1.624	1.397	(79)	3.307	(1.300)	4.949
Cíveis (b)	1.340	718	(126)	3.468	1.300	6.700
	2.964	2.115	(205)	6.775	-	11.649
Não circulante						<u>11.649</u>

	Consolidado					
	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Atualizações		31/12/2024
Trabalhistas	1.513	(631)	(581)	1.323		1.624
Cíveis	7	1.333	-	-		1.340
	1.520	702	(581)	1.323		2.964
Não circulante						<u>2.964</u>

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

(b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente aos Encargos de Uso do Sistema de Distribuição - EUSD.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--continuação

14.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista (a)	1.746	384
Tributária	-	13
Cível (b)	30	8
	1.776	405

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cível

As ações judiciais cíveis versam, em geral, sobre ação de cobrança referente a prestação de serviços de locação de tendas, serviços de limpeza de terrenos.

15. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15 Provisão para desmobilização--continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado é de R\$ 10.245 (R\$ 9.040 em 31 de dezembro de 2024).

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	9.040	20.502
Remensuração	821	(13.572)
Atualização financeira	1.341	2.110
Baixa	(4.729)	-
Combinação de negócios	3.772	-
Saldos finais	10.245	9.040

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas remensuram as obrigações de desmobilização (ARO), refletindo as condições econômicas vigentes na data-base. As taxas de desconto aplicadas são definidas com base nos prazos remanescentes dos contratos de arrendamento, variando entre 13,48% e 13,67% ao ano, com média ponderada de 13,61% ao ano, com base em taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBOVESPA).

A atualização financeira é reconhecida por meio da aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo mensurado a valor presente, sendo integralmente classificada no passivo não circulante.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas revisaram a titularidade dos terrenos utilizados em suas operações e identificaram que determinados ativos são de propriedade do próprio grupo econômico. Em decorrência dessa revisão, concluiu-se pela inexistência de obrigação presente de desmobilização ou restauração, nos termos do CPC 25 (IAS 37), motivo pelo qual foi efetuada a baixa das respectivas provisões anteriormente reconhecidas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado da companhia é de R\$ 703.060 (R\$ 703.060 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 411.293.016 ações ordinárias (411.293.016 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Energia S.A.	416.293.016	100,00%	416.293.016	100,00%
	416.293.016	100,00%	416.293.016	100,00%

b) Reserva de capital

Compra de participação societária

A reserva de capital é decorrente principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco I, II e III ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle.

c) Reserva de lucros - legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu a título de reserva legal o montante de R\$ 8.344.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Patrimônio líquido--continuação

d) Destinação do resultado

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 / IAS 10 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 / IFRIC '17- Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

Destinação do resultado	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	118.514	25.848
Reserva legal - 5%	(5.926)	(1.292)
	<hr/> 112.588	<hr/> 24.556
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(28.147)	(6.139)
Reserva de lucros	(84.441)	(18.417)
	<hr/> <hr/> -	<hr/> <hr/> -

17. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de geração distribuída (a)	160.685	151.105
(-) Dedução de geração distribuída - impostos federais	(5.925)	(5.574)
	<hr/> 154.760 <hr/>	<hr/> 145.531 <hr/>

(a) Do montante de 154.760 de receita de geração distribuída líquida na data base de dezembro de 2025, R\$ 136.349 refere-se a receita faturada e 18.411 refere-se a receita não faturada.

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo serviços prestados	(8.862)	(9.362)
Custo com pessoal	(2.400)	(4.337)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(15)	(35)
Custo depreciação e amortização	(31.263)	(31.117)
Seguros	(1.414)	(1.572)
Outros custos	(2.013)	(1.046)
	(45.967)	(47.469)

19. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(4.483)	(6.987)	(5.522)	(6.219)
Serviços de terceiros	(359)	(2.726)	(3.084)	(2.869)
Depreciação	(2.310)	(1.926)	(1.211)	(1.004)
Amortização	(26.071)	(19.719)	(26.071)	(19.719)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	(4.601)	611	(2.115)	(702)
Outras despesas administrativas	(2.329)	(2.328)	(545)	(1.426)
	(40.153)	(33.075)	(38.548)	(31.939)

20. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ganho (perda) na alienação de investimentos	56.793	-	56.793	-
Baixa de desmobilização (nota nº 15)	-	-	3.068	-
Baixa de direito de uso / passivo de arrendamento (nota nº 8)	195	-	277	-
Indenização de sinistros	-	-	575	437
Outros	(59)	(2)	(61)	120
	56.929	(2)	60.652	557

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.009	276	8.872	3.909
Juros e atualizações monetárias	601	23	740	138
Atualização de depósito judicial	24	-	24	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(128)	(14)	(131)	(16)
Outras receitas financeiras	83	3	669	916
Subtotal receitas financeiras	2.589	288	10.174	4.947
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	(415)	(420)	(1.990)	(2.110)
Juros sobre debêntures	(35.098)	(41.879)	(35.111)	(41.879)
Amortização de custos de transação	(2.092)	(2.275)	(2.092)	(2.275)
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos	(529)	-	(529)	-
Atualizações monetárias diversas	(193)	-	(338)	-
IOF	(4)	(14)	(33)	(18)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(6.322)	(39)	(6.775)	(1.323)
Despesas bancárias	(21)	(11)	(41)	(32)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(1.341)	(2.110)
Outras despesas financeiras	(961)	(1.446)	(1.440)	(2.665)
Subtotal despesas financeiras	(45.635)	(46.084)	(49.690)	(52.412)
Resultado financeiro, líquido	(43.046)	(45.796)	(39.516)	(47.465)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social

22.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	91.580	19.266	111.464	37.253
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(114.848)	(100.197)
Alíquota vigente combinada de 34%	(31.137)	(6.550)	1.151	21.401
Equivalência patrimonial	40.069	33.367	6.828	6.133
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(55)	(27.432)	(52)	(27.432)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	(3.425)	7.197	(2.696)	7.197
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	990	-	1.056	(717)
Outros	20.488	-	20.503	-
	26.930	6.582	26.790	6.582
Incentivos fiscais	4	-	4	-
	26.934	6.582	26.794	6.582
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	(2.282)	-	(2.423)	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real – diferidos (*)	29.216	6.582	29.217	6.582
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(19.744)	(17.987)
Total	26.934	6.582	7.050	(11.405)

(*) O impacto relevante observado na Companhia, quando comparado ao exercício anterior, decorre, principalmente, da reversão de ativo fiscal diferido anteriormente constituído, bem como de ajustes no cálculo do passivo fiscal diferido, em razão da exclusão de valores relacionados a ágio que, após revisão, não se qualificavam para fins de reconhecimento de imposto diferido. Esses ajustes resultaram na redução da base de cálculo do imposto diferido passivo e consequentemente dos impostos.

22.2. Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação passivo fiscal diferido				
Saldos iniciais	173.851	180.433	173.851	180.433
Impostos diferidos sobre amortização da mais valia	(29.216)	(6.582)	(29.216)	(6.582)
Saldo finais	144.635	173.851	144.635	173.851

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção das debêntures em 31 de dezembro de 2025, cujo valor justo para fins apenas de divulgação é de R\$295.125 (R\$340.473 em 31 de dezembro de 2024). Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e bancos	18.237	13.582
Aplicações financeiras	76.787	42.514
Contas a receber	85.260	57.316
Partes relacionadas	1.906	82
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	3.316	1.251
Empréstimos, financiamentos e debêntures	292.187	329.960
Passivo de arrendamento	32.765	30.370
Partes relacionadas	1.296	269

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Considerações sobre riscos

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

ii) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício em 31 de dezembro de 2025 visto que as plantas já se encontram em operação. Esse risco normalmente é identificado durante a construção dos parques devido à importação de certos equipamentos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

Considerações sobre riscos--continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2025	Cenário Provável	Cenário I +25%	Cenário II - 25%
CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
IPCA		4,46%	5,62%	3,31%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	95.024	14.159	18.226
Debêntures	IPCA	(289.844)	(13.754)	(17.346)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(7.908)	(357)	(450)
Efeito líquido estimado no resultado		(194.820)	405	880
			880	36

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

Considerações sobre riscos--continuação

iv) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

v) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

vi) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

vii) *Riscos de liquidez*

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

Considerações sobre riscos--continuação

vii) Riscos de liquidez--continuação

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros das debêntures e do passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir.

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Fornecedores (**)	3.316	-	-	-	-	-	3.316
Partes relacionadas (**)	1.296	-	-	-	-	-	1.296
Debêntures – principal (*)	51.919	52.410	52.904	53.460	26.892	-	237.585
Debêntures – juros (*)	35.510	36.548	36.669	36.998	18.551	-	164.276
Empréstimos e financiamentos – principal (*)	1.663	1.663	1.663	1.663	1.247	-	7.899
Empréstimos e financiamentos – juros (*)	325	323	241	152	43	-	1.084
Passivo de arrendamento	2.339	1.531	1.707	1.152	453	25.583	32.765
Total	96.368	92.475	93.184	93.425	47.186	25.583	448.221

(*) Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa no 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

(**) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

24. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Vigência		
	Valor do principal	Início	Fim
Fiança Locatícia	380	22/01/2025	24/08/2026
Seguro Garantia	8.970	29/07/2021	17/08/2026
Total	9.350		

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Transações não caixa

Transação	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - opex		-	(11)	-	(11)
Fornecedores - capex		-	14	1.291	14
Dividendos declarados de controladas	5	25	-	-	-
Adições / remensuração arrendamento	8	3.753	3.941	5.501	5.406
Provisão para desmobilização	14	-	-	821	(13.572)

* * *

Eduardo dos Santos Soares
Diretor

Marcio Eli Moreira de Souza
Diretor

Renato Resende Paes
Contador
CRC SP-308201/O-7